

Editorial

Estamos chegando ao fim de março, o carnaval se foi e, como é costume dizer, o ano começou de verdade no Brasil. Desta vez, porém, a situação do país é um pouco diferente dos últimos anos. Atravessamos um período em que muito se fala em crise econômica e política. É fato que problemas existem, como sempre existiram, mas cabe a cada um de nós, da classe trabalhadora, mostrar ao mundo – e a grande mídia – que o cenário não é desesperador como está sendo pintado. Prova disso foi a temporada de verão, que superou as expectativas de vendas e vinda de turistas para nossa região.

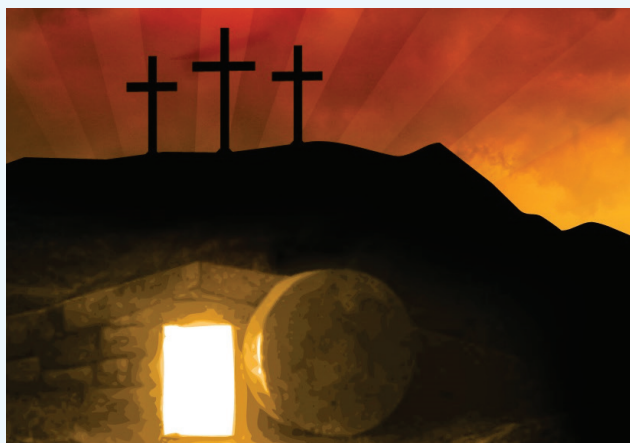
Como sempre, o Sindicato estará trabalhando e lutando pela classe, acreditando que 2016 será, sim, um ano positivo para os trabalhadores e para todo o país. Foi com essa garra, determinação e confiança que conquistamos muitos benefícios para nossos associados, e é assim que vamos seguir buscando novas melhorias. Algumas delas, inclusive, estarão nas próximas páginas.

Boa leitura!



Newton Olm - Presidente do Sindicato dos Empregados
no Comércio de Balneário Comoriú e Camboriú

Comércio fechado no domingo de páscoa



Nossa convenção coletiva de trabalho garantiu, mais uma vez, que o comércio deverá ficar **FECHADO**, nas cidades de Balneário Camboriú e Camboriú, no **Domingo de Páscoa**, que este ano será no dia 27 de março.

“O comércio estará fechado no **Domingo de Páscoa** é algo pelo qual lutamos e conquistamos há alguns anos e, esse ano, se repete. A classe trabalhadora merece este benefício. O **Domingo de Páscoa** é uma data para se celebrar com a família”, analisa o presidente do SECBC, Newton Olm.

Sindicato entrega Kit Bebê para associados



Juliana Canoff - Toni Center

Pâmela Roberto - Hiperm. Koch



Gibrair Conte - Le Monde

Desde abril de 2015, a entrega do **Kit Bebê** é uma ação do **Sindicato dos Empregados no Comércio de Balneário Camboriú e Camboriú – SECBC** para auxiliar os trabalhadores que se tornam pais ou mães. Associados com bebês recém-nascidos recebem, do Sindicato, o “**Kit Higiene para Bebê**”, que contém uma série de produtos.

No último mês, mais três entregas foram feitas. Os associados **Juliana Canoff**, **Pâmela Roberto** e **Gibrair Conte** receberam seus kits, que ajudará no cuidado de seus bebês nos primeiros dias de vida. O **SECBC** parabeniza os pais pela chegada das crianças e agradece a confiança depositada em nossa entidade.

Para ter direito a esse benefício, o associado precisa de uma carência de filiação ao Sindicato de no mínimo um ano. Após o nascimento do bebê, o beneficiário precisa apresentar a certidão de nascimento da criança para receber o kit.

8 de Março - Dia Internacional da Mulher



Funcionárias da Empresa - Willy Bijuterias



Funcionárias da Empresa - H1 Calçados

Desde o surgimento dos movimentos operários criados por organizações femininas, no final do século XIX, na Europa e nos Estados Unidos, as mulheres já buscavam igualdade em uma sociedade, até então, totalmente machista.

Com muita luta e persistência, as mulheres começaram a conquistar direitos na sociedade. Em 1908, portanto no início do século XX, já teve início a celebração do Dia da Mulher, até então apenas nos Estados Unidos.

Ao longo do tempo, no entanto, o movimento ganhou força. Hoje, o Dia Internacional da Mulher é celebrado no mundo inteiro, relembrando a luta dessas guerreiras que, até hoje, seguem buscando igualdade.

Para celebrar esta data, o SECBC entregou, no Dia da Mulher, 8 de março, uma pequena lembrança a todas as associadas. Uma lembrança simples, mas que reforça a valorização que o Sindicato dá a todos os trabalhadores.

Margem de lucro das montadoras no Brasil é três vezes maior que nos EUA

Retirado do Portal Pensador Anônimo, por Joel Silveira Leite

Os dirigentes das montadoras disseminam há décadas a tese de que a causa do alto preço do carro no Brasil é o **imposto**. O mantra pegou e é quase senso comum que a carga tributária é que faz o brasileiro pagar o carro mais caro do mundo.

Outro fator que costuma ser citado é o **custo Brasil**, um conjunto de dificuldades estruturais e burocráticas, destacando-se a falta de qualificação profissional e uma estrutura logística cara, insuficiente e arcaica.

As enormes dificuldades que o empresário enfrenta para produzir no Brasil explicam, em parte, o alto preço praticado – não apenas do carro, mas de qualquer produto.

Se o **custo Brasil** fosse um fardo pesado nas



costas do empresariado, seria impraticável a redução da margem operacional. A crise de 2008 revelou, porém, que havia gordura para queimar: os preços despencaram.

O índice AutoInforme/Molicar indicou queda média de preço de 10,1% desde a crise de 2008. Carros de algumas marcas tiveram queda de preço de 20%. Não se tem notícia de que essas empresas tenham entrado em colapso por causa disso.

A discussão deve continuar, enquanto houver tanta gordura pra queimar!

Críticas à Rede Globo



A programação da **Rede Globo**, maior rede de TV do Brasil e uma das maiores do mundo, foi duramente criticada no jornal **The New York Times**, um dos maiores dos Estados Unidos. Em sua coluna, a jornalista brasileira Vanessa Barbara criticou a programação da emissora e seu posicionamento.

No entanto, as críticas à emissora não são novidade. Como nos explica o portal Wikipédia:

As críticas à **Rede Globo** referem-se ao extenso histórico de controvérsias nas relações desta

rede de televisão brasileira com a sociedade do país. A emissora possui uma capacidade sem paralelo de influenciar a cultura e a opinião pública.

A principal polêmica histórica da estação televisiva e das **Organizações Globo** (hoje Grupo Globo) está ligada ao apoio dado à **ditadura militar** e a censura dos movimentos pró-democracia nos noticiários do canal. O regime, segundo os opositos à emissora, teria rendido benefícios ao grupo midiático da **família Marinho**, em especial para o canal de televisão que, em 1984, fez uma cobertura omissa das **Diretas Já**. A própria Globo reconheceu em editorial lido no Jornal Nacional, 49 anos depois e pressionada pelas manifestações de junho de 2013, que o apoio ao **golpe militar de 1964** e ao regime subsequente foi um “erro”.

No final da década de **1980**, a emissora novamente foi alvo de críticas devido à edição que promoveu do último debate entre os candidatos a presidente na **eleição de 1989**, o que teria favorecido **Fernando Collor de**

Mello. No final da década de 1990, as Organizações Globo enfrentaram diversos problemas financeiros que teriam sido aliviados pelo **Estado**, apesar de se tratar de uma empresa privada. Durante o período, a emissora utilizou-se de sua influência entre os **políticos** para conseguir mudar um artigo da Constituição Federal, no qual permitia a entrada de 30% de capital estrangeiro nas empresas de mídia.

Em 2002, o governo federal ofereceu ajuda de **280 milhões de reais à Globocabo** através de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**BNDES**). A emissora voltou novamente a ser alvo de críticas pela cobertura supostamente tendenciosa das eleições de 2006 e 2010. Entre 2010 e 2012, o conglomerado foi notificado por **sonegação fiscal**. Mais recentemente, foi revelado que as Organizações Globo possuem irregularidades junto à **Receita Federal**. Nesse período o conglomerado foi notificado 776 vezes por sonegação fiscal.

Entrega de Material Escolar



Roberto Oecksler
Camvel



Sandra Regina
Superm. Meschke

Entre os dias 18 a 29 de janeiro, o Sindicato realizou a distribuição do material escolar para os associados. Trabalhadores que frequentam a escola ou que tenham **dependentes** até 18 anos estudando receberam o benefício. Ao todo, SECBC distribuiu mais de 500 kits com cadernos universitários e cadernos pequenos. “Sabemos da importância de se investir na educação, e é isso o que procuramos fazer com a entrega desses kits aos associados”, comentou o presidente do SECBC, Newton Olm.

Início de ano com boas notícias



Se as previsões da grande mídia são pessimistas para 2016, o resultado da alta temporada em Balneário Camboriú mostra que a história pode ser diferente. Uma pesquisa realizada pelo **CDL** da cidade aponta um prolongamento da temporada de verão na cidade, com alguns setores em alta mesmo após o Carnaval.

Segundo a pesquisa, divulgada pela Prefeitura de Balneário Camboriú, os setores de alimentação, presentes e confecções continuam em alta. Além disso, a presença dos **turistas argentinos** segue

impulsionando o comércio e os restaurantes, por exemplo. Em janeiro e fevereiro, as vendas de material escolar subiram, como é comum. Mas o aumento, em 2016, foi ainda maior se comparado ao mesmo período de 2015.

Segundo a Secretaria de Turismo, nesta época do ano é comum que a cidade receba muitos turistas da Melhor Idade. Por isso, as vendas na cidade podem continuar em alta, mesmo com o fim da **alta temporada**. As oportunidades, portanto, existem. Basta trabalhar e saber aproveitá-las!

Cálculos Trabalhistas

Informamos que a partir do mês de **março/16**, o atendimento de **cálculos trabalhistas**, somente serão realizados para as rescisões de contrato de trabalho com menos de 6 (seis) meses, de admissão na empresa, que não tem obrigação de ser homologada nesta entidade e com aviso prévio em mãos.

Expediente

O **Informativo SECBC** é uma publicação do
Sindicato dos Empregados no Comércio de Balneário Camboriú e Camboriú.

Rua 600, nº436 . Centro . Balneário Camboriú/SC
Fone: (47) 3263-6200
www.secbc.com.br

Produção e Diagramação: Grando Comunicação
Fones: (47) 9652-3930 / (47) 9945 9031
www.grandocomunicacao.com.br